

# Divulgação de Resultados | 2T09

SulAmérica

associada ao ING



Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2009 – A Sul América S.A. (BM&FBovespa: SULA11) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base nas demonstrações financeiras e foram preparadas em Reais (R\$), de acordo com instruções da CVM, incluindo a Instrução CVM 469 de 2 de maio de 2008.

## Lucro líquido recorrente cresce 57,8% e atinge R\$84,1 milhões no 2T09.

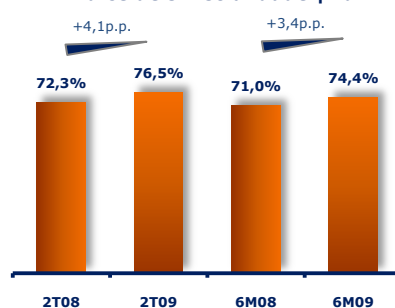
### Destaques do período

- ▶ Lucro líquido atinge R\$84,1 milhões, com crescimento de 57,8% em relação ao 2T08, em termos recorrentes (redução de 19,3% em relação ao 1T09). No 6M09, lucro líquido recorrente acumulado é de R\$188,4 milhões, com aumento de 9,5% em relação ao 6M08. Rentabilidade do patrimônio anualizada atinge 14,0% no trimestre.
- ▶ Prêmios de seguros têm incremento de 16,1% no 2T09 em relação ao 2T08 (incremento de 7,6% em relação ao 1T09), e totalizam R\$2,1 bilhões. No 6M09, prêmios de seguros crescem 12,8% e atingem R\$4,1 bilhões. Seguro saúde aumenta 9,0% no 2T09 em relação ao 2T08 (aumento de 2,0% em relação ao 1T09), com carteira de saúde grupal crescendo 16,1% (crescimento de 4,4% em relação ao 1T09), com destaque para o segmento de pequenas e médias empresas, que aumentou 21,8%. Prêmios de seguros de automóveis crescem 22,5% no 2T09 em relação ao 2T08 (crescimento de 23,1% em relação ao 1T09), e frota segurada alcança 2,0 milhões de veículos no final do período. Seguros de pessoas têm incremento de 1,6% no 2T09 em comparação ao 2T08 (incremento de 1,0% em comparação ao 1T09).
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 76,5% no 2T09, com aumento de 4,1 p.p. em relação ao 2T08 (aumento de 4,2 p.p. em relação ao 1T09). Sinistralidade do seguro saúde atinge 85,2% no 2T09, com incremento de 7,0 p.p. em relação ao 2T08 (incremento de 6,5 p.p. em relação ao 1T09). Seguros de automóveis registram queda de 2,9 p.p. na sinistralidade no 2T09 em relação ao 2T08 (queda de 1,0 p.p. em relação ao 1T09), com índice de 62,9%. No 6M09, índice de sinistralidade total atinge 74,4%, com aumento de 3,4 p.p. em relação ao 6M08.
- ▶ Índice combinado atinge 101,1% no 2T09, com aumento de 0,6 p.p. em relação ao 2T08 (aumento de 3,2 p.p. em relação ao 1T09). No 6M09, índice apresenta crescimento de 1,5 p.p. e atinge 99,5%.
- ▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$172,4 milhões no 2T09 com rentabilidade equivalente a 119,5% do CDI (108,1% do CDI no 1T09).

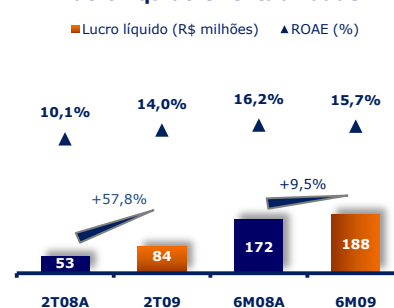
Prêmios de seguros | R\$ milhões



Índice de sinistralidade | %



Lucro líquido e rentabilidade



#### TELECONFERÊNCIAS

| Português | Data: 13 de agosto de 2009 | Horário: 10h00min (BR) | 09h00min US EDT | Telefone: +55 (11) 2188-0188 | Código: SULAMERICA

| Inglês | Data: 13 de agosto de 2009 | Horário: 12h00min (BR) | 11h00min US EDT | Telefone: +1 (973) 935-8893 | Código: 19800316

| Webcast | Acesso: www.sulamerica.com.br/ri

## Operações de seguros

Prêmios de seguros   R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Seguro saúde	1.090,4	1.000,8	9,0	1.068,8	2,0	2.159,2	1.972,1	9,5
Seguro saúde grupal	748,8	645,1	16,1	716,9	4,4	1.465,7	1.264,4	15,9
Seguro saúde individual	341,6	355,7	-4,0	351,8	-2,9	693,5	707,7	-2,0
Seguros de automóveis	733,8	598,8	22,5	596,2	23,1	1.330,0	1.138,4	16,8
Seguros de outros ramos elementares	207,0	135,5	52,8	216,3	-4,3	423,4	345,1	22,7
Seguros de pessoas	118,6	116,7	1,6	117,4	1,0	236,0	222,1	6,2
<b>Total</b>	<b>2.149,8</b>	<b>1.851,8</b>	<b>16,1</b>	<b>1.998,7</b>	<b>7,6</b>	<b>4.148,5</b>	<b>3.677,8</b>	<b>12,8</b>

Prêmios ganhos   R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Seguro saúde	1.087,8	998,5	8,9	1.068,5	1,8	2.156,3	1.971,5	9,4
Seguro saúde grupal	746,8	643,8	16,0	716,0	4,3	1.462,9	1.262,4	15,9
Seguro saúde individual	341,0	354,7	-3,9	352,5	-3,3	693,4	709,1	-2,2
Seguros de automóveis	609,3	528,1	15,4	582,4	4,6	1.191,7	1.039,0	14,7
Seguros de outros ramos elementares	85,7	87,6	-2,2	94,2	-9,0	179,8	177,6	1,3
Seguros de pessoas	84,6	85,2	-0,8	95,0	-10,9	179,5	166,9	7,6
<b>Total</b>	<b>1.867,4</b>	<b>1.699,4</b>	<b>9,9</b>	<b>1.840,0</b>	<b>1,5</b>	<b>3.707,4</b>	<b>3.355,0</b>	<b>10,5</b>

Índice de sinistralidade   %	2T09	2T08	Δ(p.p.)	1T09	Δ(p.p.)	6M09	6M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	85,2	78,2	7,0	78,6	6,5	81,9	75,8	6,2
Seguro saúde grupal	82,9	74,4	8,5	76,1	6,8	79,6	71,9	7,7
Seguro saúde individual	90,1	85,1	5,0	83,7	6,4	86,8	82,7	4,2
Seguros de automóveis	62,9	65,9	-2,9	63,9	-1,0	63,4	65,4	-2,0
Seguros de outros ramos elementares	63,5	61,4	2,1	75,1	-11,6	69,5	63,3	6,3
Seguros de pessoas	75,3	55,2	20,1	49,8	25,5	61,8	58,3	3,5
<b>Total</b>	<b>76,5</b>	<b>72,3</b>	<b>4,1</b>	<b>72,3</b>	<b>4,2</b>	<b>74,4</b>	<b>71,0</b>	<b>3,4</b>

Índice de despesas de comercialização   %	2T09	2T08	Δ(p.p.)	1T09	Δ(p.p.)	6M09	6M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	5,8	5,4	0,4	5,6	0,2	5,7	5,3	0,4
Seguro saúde grupal	8,0	7,8	0,2	7,9	0,1	8,0	7,8	0,2
Seguro saúde individual	1,0	1,0	0,0	0,9	0,1	1,0	1,0	0,0
Seguros de automóveis	18,3	18,9	-0,6	18,4	-0,2	18,4	19,1	-0,7
Seguros de outros ramos elementares	18,2	20,3	-2,1	17,6	0,6	17,8	19,3	-1,5
Seguros de pessoas	22,8	18,8	4,0	19,2	3,7	20,9	18,8	2,1
<b>Total</b>	<b>11,2</b>	<b>11,0</b>	<b>0,2</b>	<b>11,0</b>	<b>0,2</b>	<b>11,1</b>	<b>11,0</b>	<b>0,1</b>

<b>Índice de margem bruta   %</b>	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>Δ(p.p.)</b>	<b>1T09</b>	<b>Δ(p.p.)</b>	<b>6M09</b>	<b>6M08</b>	<b>Δ(p.p.)</b>
Seguro saúde	9,0	16,4	-7,4	15,7	-6,7	12,4	18,9	-6,6
Seguro saúde grupal	9,1	17,8	-8,7	15,9	-6,8	12,4	20,3	-7,9
Seguro saúde individual	9,0	14,0	-5,0	15,4	-6,4	12,2	16,3	-4,1
Seguros de automóveis	18,8	15,3	3,5	17,7	1,1	18,2	15,5	2,7
Seguros de outros ramos elementares	18,4	18,3	0,1	7,4	11,0	12,6	17,4	-4,8
Seguros de pessoas	1,9	26,0	-24,1	31,0	-29,1	17,3	22,9	-5,6
<b>Total</b>	<b>12,3</b>	<b>16,7</b>	<b>-4,4</b>	<b>16,7</b>	<b>-4,4</b>	<b>14,5</b>	<b>18,0</b>	<b>-3,5</b>

<b>Índice combinado   %</b>	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>Δ(p.p.)</b>	<b>1T09</b>	<b>Δ(p.p.)</b>	<b>6M09</b>	<b>6M08</b>	<b>Δ(p.p.)</b>
Índice combinado	101,1	100,5	0,6	97,9	3,2	99,5	98,0	1,5

## Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

<b>R\$ milhões</b>	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>Δ%</b>	<b>1T09</b>	<b>Δ%</b>	<b>6M09</b>	<b>6M08</b>	<b>Δ%</b>
Lucro líquido	84,1	87,4	-3,8	104,3	-19,3	188,4	206,2	-8,6
Lucro líquido ajustado	84,1	53,3	57,8	104,3	-19,3	188,4	172,1	9,5
ROAE	14,0%	16,5%	-2,5p.p.	17,8%	-3,8p.p.	15,7%	19,5%	-3,8p.p.
ROAE ajustado	14,0%	10,1%	3,9p.p.	17,8%	-3,8p.p.	15,7%	16,2%	-0,6p.p.
Lucro líquido por ação (R\$)*	0,2997	0,3108	-3,6	0,3714	-19,3	0,6711	0,7330	-8,4
Lucro líquido por ação ajustado (R\$)*	0,2997	0,1896	58,1	0,3714	-19,3	0,6711	0,6118	9,7
Lucro líquido por unit (R\$)*	1,3402	1,3887	-3,5	1,6611	-19,3	3,0013	3,2748	-8,4
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)*	1,3402	0,8471	58,2	1,6611	-19,3	3,0013	2,7332	9,8

(\*) Controladora

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e por isso podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

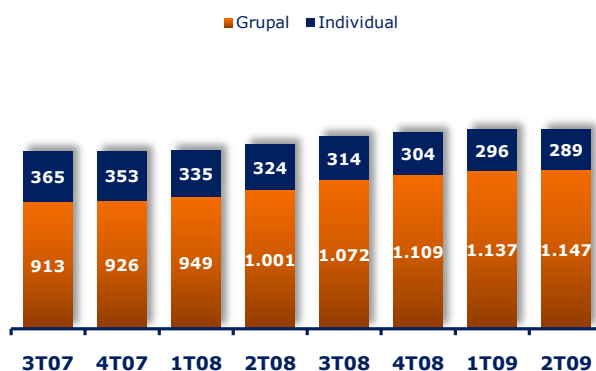
## Seguro saúde

**Prêmios de seguros** | Prêmios de seguro saúde (50,7% do total de prêmios de seguros) cresceram 9,0% em relação ao 2T08 (crescimento de 2,0% em relação ao 1T09), alcançando R\$1,1 bilhão no 2T09. No 6M09, prêmios cresceram 9,5% em relação ao 6M08 e alcançaram R\$2,2 bilhões.

Prêmios de seguro saúde grupal (34,8% do total de prêmios de seguros e 68,7% dos prêmios de seguro saúde) totalizaram R\$748,8 milhões no 2T09, com aumento de 16,1% em relação ao 2T08 (aumento de 4,4% em relação ao 1T09). No final do 2T09, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.147 mil membros segurados, com aumento de 14,6% em relação ao 2T08 (aumento de 0,8% em relação ao 1T09). O crescimento dos prêmios de seguro saúde grupal no 2T09 é explicado principalmente pelo maior número de empresas seguradas, e conseqüentemente, pelo aumento do número de membros cobertos pelas apólices, e ainda pelo reajuste aplicado no período. Os prêmios do segmento de seguro saúde para pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 21,8% no 2T09 em relação ao 2T08 (expansão de 8,8% em relação ao 1T09), alcançando um total de R\$137,3 milhões. Essa expansão se deve ao aumento de 22,3% na carteira de segurados no 2T09 em relação ao 2T08, que contabilizava 158.255 membros no final do período (expansão de 3,7% em relação ao 1T09), e ainda pelo reajuste das apólices que compõem a carteira. A carteira de planos odontológicos encerrou o 2T09 com 124.122 membros, apresentando crescimento de 36,0% em relação ao 2T08 (crescimento de 8,9% em relação ao 1T09), o que é explicado pelas campanhas promocionais dirigidas aos corretores de seguros que operam no segmento e pelo esforço de vendas cruzadas em sua base de segurados.

No seguro saúde individual (15,9% do total dos prêmios de seguros e 31,3% dos prêmios de seguro saúde), os prêmios alcançaram R\$341,6 milhões no 2T09, com queda de 4,0% em relação ao 2T08 (queda de 2,9% em relação ao 1T09). A carteira de seguro saúde individual apresentou redução de 10,7% no 2T09 em relação ao 2T08 (redução de 2,3% em relação ao 1T09), finalizando o período com 289.299 membros. O efeito da redução do número de membros segurados sobre os prêmios de seguro saúde individual foi parcialmente compensado pelos reajustes das apólices individuais aplicados no período. A ANS aprovou aumento de 6,76% para as apólices de seguro saúde individual emitidas no âmbito da vigência da Lei nº 9.656/98, com efeito a partir de maio de 2009, sendo aplicado no mês de aniversário da respectiva apólice. O reajuste das apólices emitidas antes da vigência da referida lei ainda não havia sido divulgado até a elaboração deste documento.

### Beneficiários de seguro saúde | mil

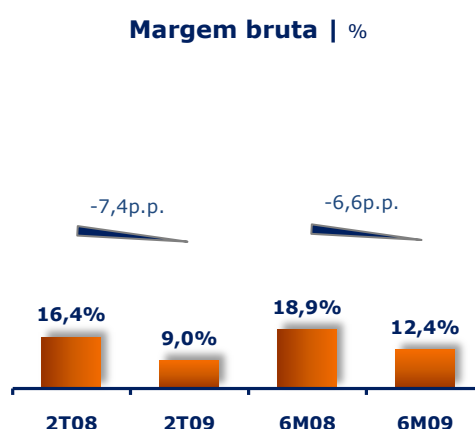
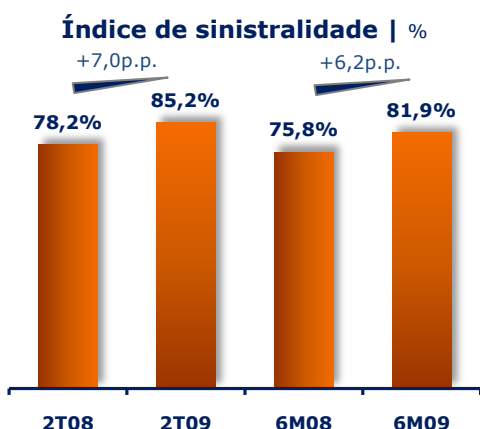
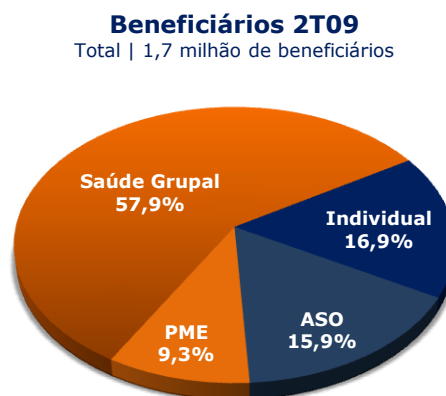
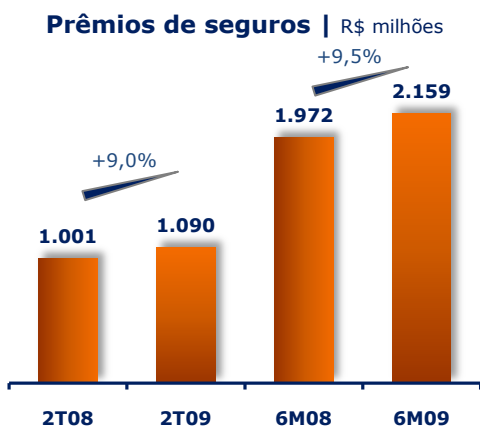


**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 85,2% no 2T09, aumentando 7,0 p.p. em relação ao 2T08 (aumento de 6,5 p.p. em relação ao 1T09). No 6M09, o índice apresentou aumento de 6,2 p.p. em comparação ao 6M08, para 81,9%.

A sinistralidade do seguro saúde grupal no 2T09 aumentou 8,5 p.p. em relação ao 2T08 (aumento de 6,8 p.p. em relação ao 1T09), encerrando o período em 82,9%. O aumento no índice de sinistralidade do seguro saúde grupal é explicado em parte pela elevação da frequência de utilização, e pelo incremento no custo dos sinistros em decorrência da inflação médica, que posteriormente poderá constituir a base para reajustes futuros.

Na carteira de seguro saúde individual, o aumento da sinistralidade no 2T09 foi de 5,0 p.p., para 90,1% (aumento de 6,4 p.p. em relação ao 1T09). Esse incremento também é atribuído em parte à maior frequência de utilização e ao aumento dos custos dos sinistros em função da inflação médica, que posteriormente constituirá a base para reajustes futuros.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 5,8% no 2T09, com aumento de 0,4 p.p. em relação ao 2T08 (aumento de 0,2 p.p. em relação ao 1T09). O aumento observado no 2T09 é explicado, sobretudo, pela maior participação da carteira de seguro saúde grupal, uma vez que a contribuição da carteira individual para este índice é pouco relevante, e, em menor grau, pelo crescimento no segmento de pequenas e médias empresas.



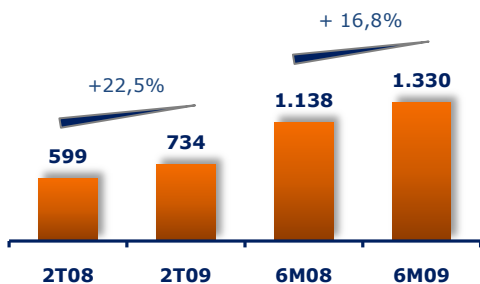
## Seguros de automóveis

**Prêmios de Seguros** | Os prêmios de seguros de automóveis (34,1% do total de prêmios de seguros da Companhia) registraram incremento de 22,5% em relação ao 2T08, alcançando R\$733,8 milhões no 2T09 (incremento de 23,1% em relação ao 1T09). No 6M09, os prêmios de seguros cresceram 16,8% em relação ao 6M08, encerrando o período com R\$1,3 bilhão. O aumento dos prêmios é explicado principalmente pelo crescimento da frota segurada, que atingiu 2.013 mil veículos no final do 2T09, com acréscimo de 7,9% em relação ao 2T08 (acrécimo de 3,7% em relação ao 1T09), e pelo aumento do prêmio anual médio. O desempenho dessa carteira reflete ainda a reação positiva do mercado de automóveis às medidas de incentivo adotadas pelo governo, que levaram a um aumento de 3,0% na venda de veículos novos no 6M09 em relação ao 6M08, de acordo com a ANFAVEA. A indústria de seguros continua se beneficiando dessas medidas, com o ramo de automóveis crescendo 11,2% no semestre, segundo dados da SUSEP. A SulAmérica encerrou o período com uma participação de mercado de 16,5%, aumento de 1,2 p.p. em relação ao final de 2008.

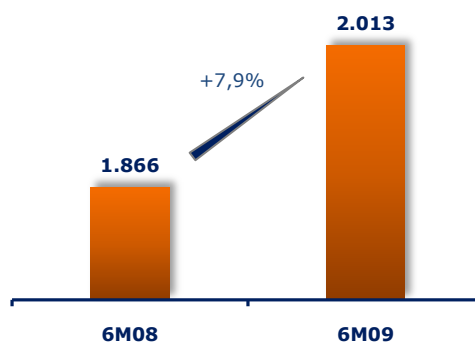
**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de automóveis foi de 62,9% no 2T09, com redução de 2,9 p.p. em relação ao 2T08 (redução de 1,0 p.p. em relação ao 1T09). No 6M09, a queda foi de 2,0 p.p. encerrando o período em 63,4%. Essa queda é explicada pela menor frequência de sinistros observada no trimestre, pelo menor impacto de efeitos climáticos e pelo contínuo aprimoramento do processo de precificação. Foi ainda parcialmente compensada pelo aumento de provisões devido à mudança da estimativa dos sinistros judiciais.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis apresentou redução de 0,6 p.p. no 2T09, atingindo 18,3% (redução de 0,2 p.p. em relação ao 1T09). No 6M09, o índice teve uma melhora de 0,7 p.p. em relação ao 6M08, encerrando o período em 18,4%.

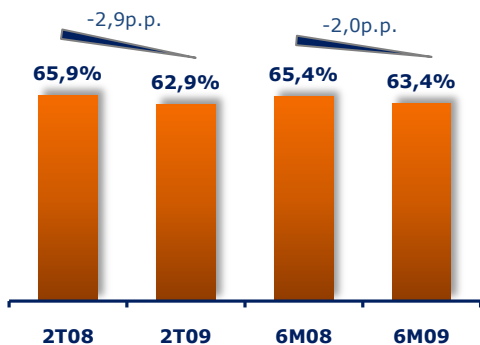
**Prêmios de seguros** | R\$ milhões



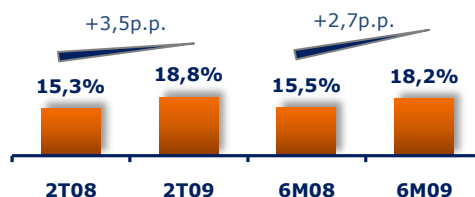
**Frota segurada**  
mil veículos



**Índice de sinistralidade** | %



**Margem bruta** | %

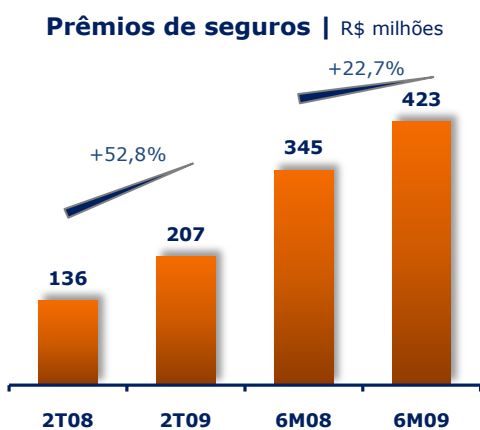


## Seguros de outros ramos elementares

**Prêmios de seguros** | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares (9,6% do total de prêmios de seguros da Companhia) totalizaram R\$207,0 milhões no 2T09, com aumento de 52,8% em relação ao 2T08 (queda de 4,3% em relação ao 1T09). No 6M09, o crescimento foi de 22,7% em relação ao 6M08, com prêmios encerrando o período em R\$423,4 milhões. Esse aumento decorreu de novos negócios emitidos sobretudo nas carteiras de petróleo, aeronáutico e engenharia.

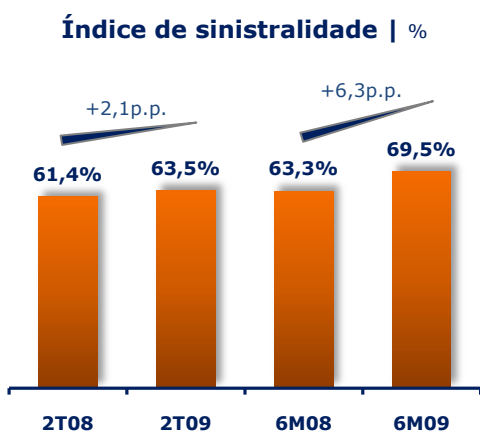
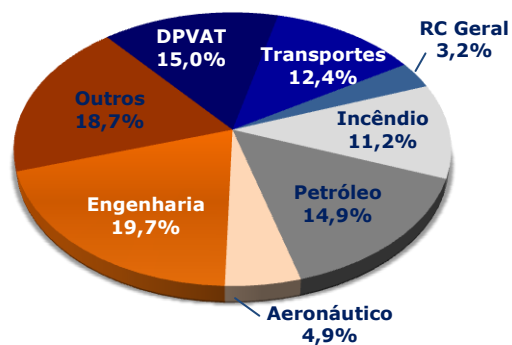
**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 63,5% no 2T09, com aumento de 2,1 p.p. em relação ao 2T08 (queda de 11,6 p.p. em relação ao 1T09). Essa elevação é explicada pela sinistralidade dos ramos de transporte, incêndio, riscos diversos e crédito. No 6M09, a sinistralidade foi de 69,5%, crescendo 6,3 p.p. em relação ao 6M08, principalmente devido ao aumento dos sinistros ocorridos nas carteiras de incêndio e crédito.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização apresentou queda de 2,1 p.p. para 18,2% no 2T09 na comparação com o 2T08 (aumento de 0,6 p.p. em relação ao 1T09).

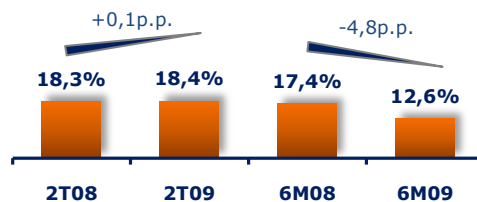


### Composição do segmento 2T09

Total | R\$207,0 milhões



### Margem bruta

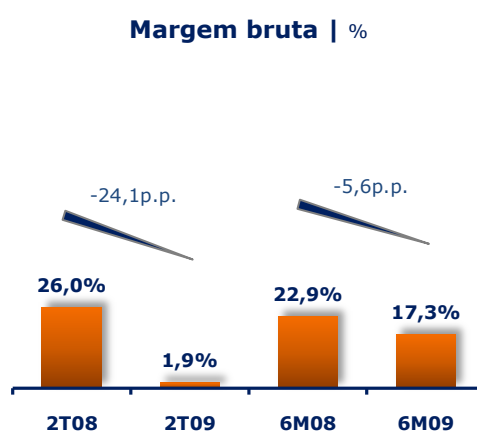
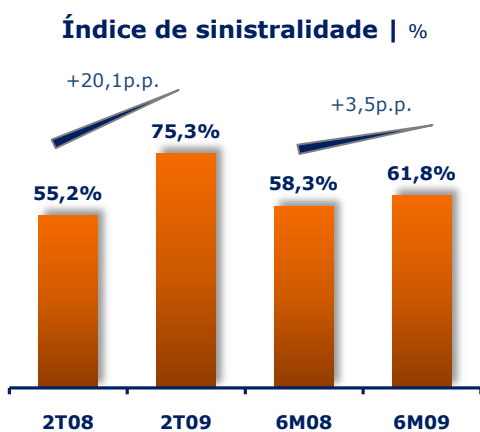
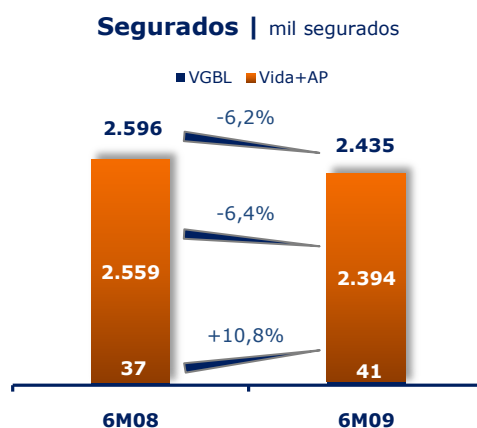
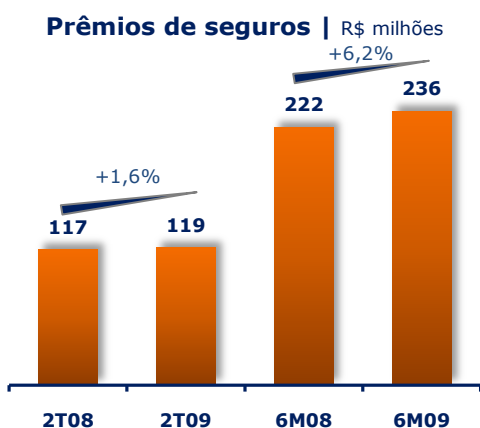


## Seguros de pessoas

**Prêmios de seguros** | Os prêmios de seguros de pessoas (5,5% do total de prêmios de seguros da Companhia) aumentaram 1,6% no 2T09 em relação ao 2T08 (aumento de 1,0% em relação ao 1T09) e alcançaram R\$118,6 milhões. No 6M09, os prêmios cresceram 6,2% em relação ao 6M08, totalizando R\$236,0 milhões. O crescimento dos prêmios de seguros de pessoas é explicado pelo aumento de 58,1% dos prêmios de VGBL no 2T09 em relação ao 2T08, e também pela contratação de novas apólices de seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais com prêmio médio unitário maior, que substituíram parte da carteira, sendo parcialmente compensado pela redução de 6,2% do número de segurados, que encerrou o 6M09 com 2.435 mil vidas.

**Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de pessoas foi de 75,3% no 2T09, apresentando aumento de 20,1 p.p. em relação ao 2T08 (aumento de 25,5 p.p. em relação ao 1T09). O crescimento da sinistralidade observada no 2T09 se deve ao aumento das reservas para sinistros judiciais por mudanças das estimativas de provisões. No 6M09, a sinistralidade aumentou 3,5 p.p. em relação ao 6M08, em linha com o comportamento dos sinistros judiciais.

**Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou aumento de 4,0 p.p. para 22,8% no 2T09 em relação ao 2T08 (aumento de 3,7 p.p. em relação ao 1T09), explicado principalmente pelas condições comerciais das novas apólices.





## Outras receitas e despesas operacionais de seguros

R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(4,0)	(30,1)	-86,8	(8,3)	-52,2	(12,2)	(6,1)	102,0

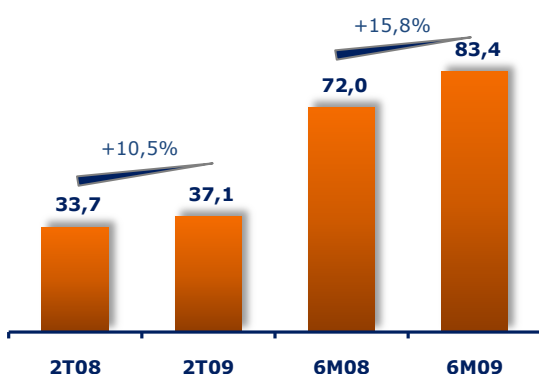
A redução de R\$26,1 milhões nas despesas operacionais de seguros observada no 2T09 em relação ao 2T08 deve-se principalmente à reversão da provisão para devedores duvidosos em consequência do cancelamento de prêmios vencidos da carteira de saúde e também à redução das contingências judiciais.

## Resultado das operações de previdência

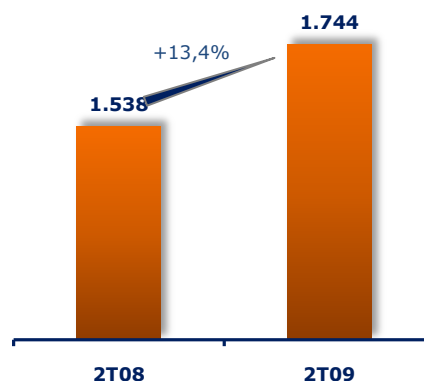
R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Resultado das operações de previdência	12,9	2,2	482,4	(8,0)	N.A.	5,0	8,1	-38,9

As operações de previdência registraram aumento de R\$10,7 milhões em seus resultados no 2T09 em relação ao 2T08. Esse aumento é explicado principalmente pelo aumento das contribuições e pela redução das reservas de planos indexados a índices gerais de preços.

**Rendas de contribuição** | R\$ milhões



**Reservas** | R\$ milhões



## Resultado com operações de assistência à saúde

R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Resultado com operações de assistência à saúde	8,0	7,9	1,4	7,1	14,0	15,1	14,9	1,2

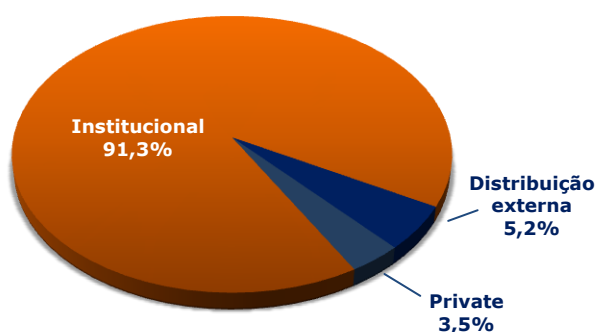
O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) aumentou 1,4% em relação ao 2T08, alcançando R\$8,0 milhões, devido principalmente ao aumento de 3,1% no número de membros da carteira, que encerrou o período com 272 mil beneficiários.

## Resultado das operações de gestão de ativos

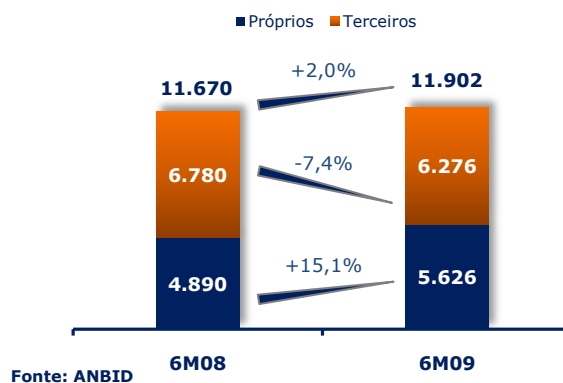
R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Resultado das operações de gestão de ativos	4,1	6,2	-32,7	5,9	-30,3	10,1	12,5	-19,2

O resultado das operações de gestão de ativos apresentou redução de R\$2,1 milhões no 2T09 devido à migração dos investimentos para produtos mais conservadores com menor taxa de administração. O volume de ativos administrados era de R\$11,9 bilhões no final do 2T09, com aumento de 2,0% em relação ao 2T08. Segundo a ANBID, o mercado apresentou crescimento de 2,9% no período. Em 10 de julho, a Standard & Poor's atribuiu à área de gestão de ativos da SulAmérica a classificação máxima AMP-1 referente às práticas de administração de recursos de terceiros.

### Ativos de terceiros | 6M09



### Ativos administrados | R\$ milhões

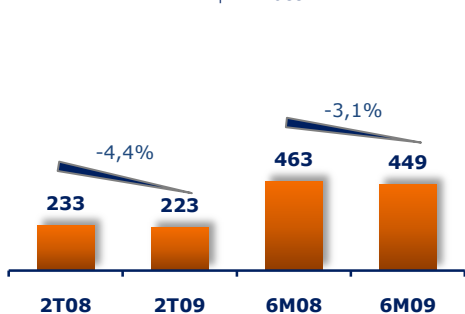


## Despesas administrativas

R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Pessoal próprio	(114,1)	(114,6)	-0,4	(115,2)	-1,0	(229,3)	(231,7)	-1,0
Serviços de terceiros	(48,2)	(43,3)	11,3	(43,6)	10,6	(91,7)	(80,4)	14,1
Localização e funcionamento	(47,2)	(45,3)	4,2	(48,6)	-2,9	(95,9)	(86,8)	10,5
Publicidade e Propaganda	(15,2)	(16,9)	-10,1	(9,2)	65,2	(24,4)	(33,2)	-26,5
Outras Despesas Administrativas	1,6	(13,3)	-	(9,2)	-	(7,7)	(31,4)	-75,5
<b>Total</b>	<b>(223,1)</b>	<b>(233,4)</b>	<b>-4,4</b>	<b>(225,8)</b>	<b>-1,2</b>	<b>(449,0)</b>	<b>(463,5)</b>	<b>-3,1</b>

Despesas administrativas foram 4,4% menores no 2T09 em comparação com o 2T08, e encerraram o período correspondendo a 11,0% dos prêmios retidos, com queda de 2,0 p.p. em relação ao 2T08. A Companhia vem se beneficiando de uma contínua revisão de processos que tem por objetivo aumentar sua eficiência operacional.

### Despesas administrativas | R\$ milhões



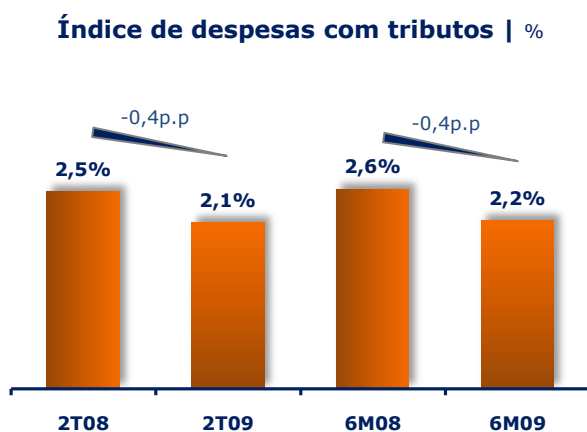
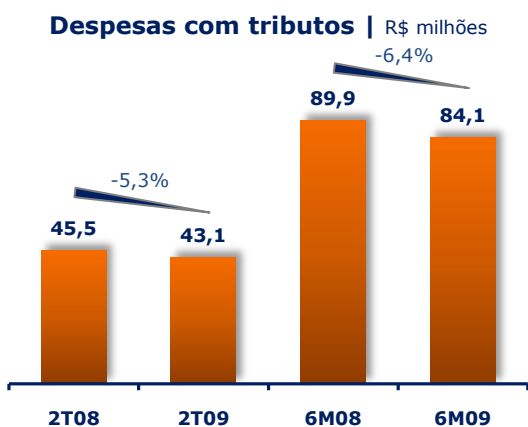
### Índice de despesas administrativas | %



## Despesas com tributos

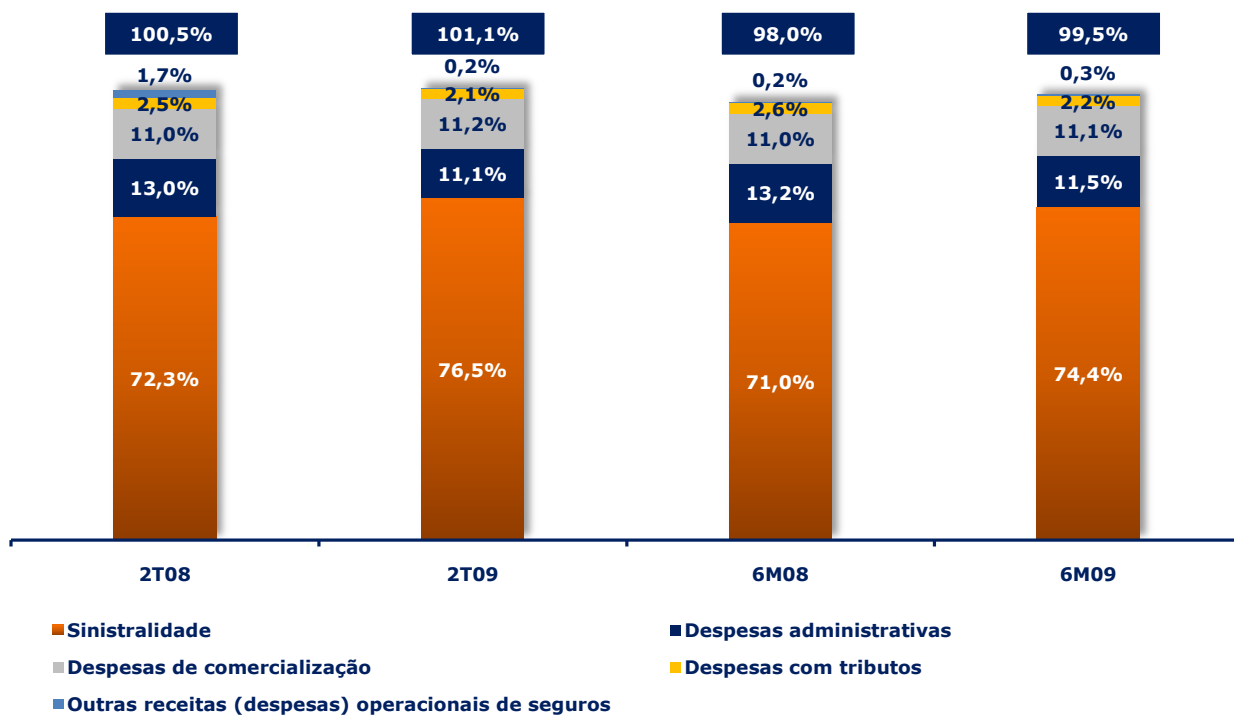
R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Despesas com tributos	(43,1)	(45,5)	-5,3	(41,0)	5,1	(84,1)	(89,9)	-6,4

Despesas com tributos apresentaram queda de 5,3% no 2T09, representando 2,1% dos prêmios retidos. A queda de R\$2,4 milhões é explicada, principalmente, pela menor despesa com PIS e COFINS no período.



## Índice combinado

%	2T09	2T08	Δ(p.p.)	1T09	Δ(p.p.)	6M09	6M08	Δ(p.p.)
Índice combinado	101,1%	100,5%	0,6	97,9%	3,2	99,5%	98,0%	1,5



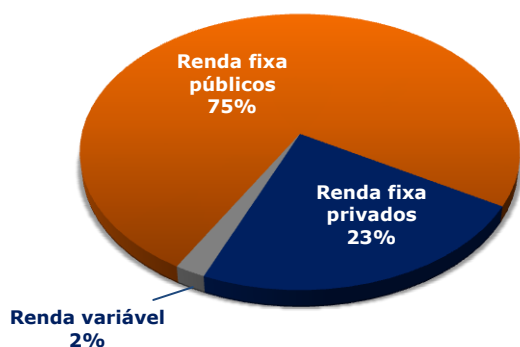
## Resultado financeiro

R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Resultado de investimentos	172,4	175,3	-1,6	183,5	-6,0	355,9	324,3	9,8
Resultado de empréstimos	(10,7)	(10,3)	3,8	(13,3)	-19,5	(24,0)	(19,6)	-22,4
Varição no passivo da previdência	(51,5)	(60,5)	-14,8	(43,9)	17,4	(95,4)	(101,8)	6,2
Outros	27,6	10,7	157,9	31,3	-10,0	58,9	12,6	367,5
<b>Total</b>	<b>137,8</b>	<b>115,1</b>	<b>19,7</b>	<b>157,6</b>	<b>-12,6</b>	<b>295,4</b>	<b>215,5</b>	<b>37,1</b>

Os investimentos da Companhia aumentaram 12,5% no 2T09 em relação ao 2T08, totalizando R\$6,2 bilhões. Desse total, cerca de 98,0% estão alocados em ativos de renda fixa e 2,0% são representados por ativos de renda variável. A rentabilidade dos investimentos no 2T09 foi de 119,5% do CDI, enquanto no 6M09 acumulou o equivalente a 113,4%. O total do resultado financeiro apresenta aumento de R\$22,7 milhões no 2T09 em relação ao 2T08, ou 19,7%, que é explicado pela redução do passivo de previdência, em função do comportamento da inflação, e ainda pela redução dos encargos financeiros de passivos judiciais.

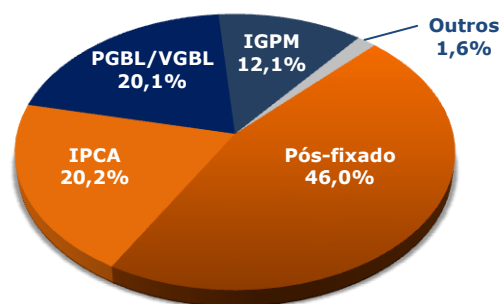
### Alocação dos investimentos

Total | R\$6,2 bilhões



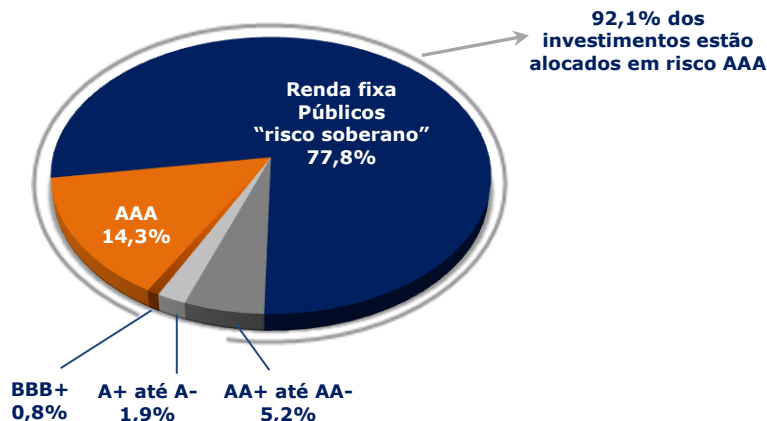
### Investimentos por indexador

Total | R\$6,2 bilhões



### Investimentos por rating

Total | R\$6,0 bilhões\*



(\*) Exclui renda variável, *senior notes*, fundos mútuos e depósitos a prazo com garantia especial.

## Imposto de renda e contribuição social

R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Imposto de renda e contribuição social	(17,4)	(88,2)	-80,3	(76,6)	-77,3	(93,9)	(144,0)	-34,8

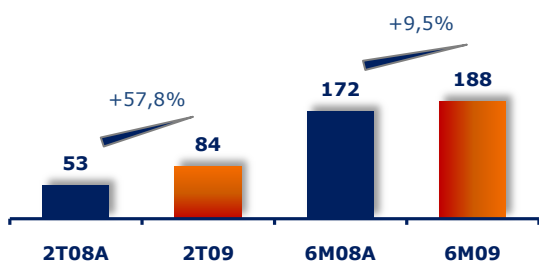
As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram queda de R\$70,8 milhões no 2T09 em relação ao 2T08. Essa redução se deve ao efeito fiscal não recorrente da alienação da participação indireta detida pela Companhia na Telemar Participações S.A., ocorrida em 25 de abril de 2008, além do aproveitamento de créditos fiscais no 2T09.

## Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

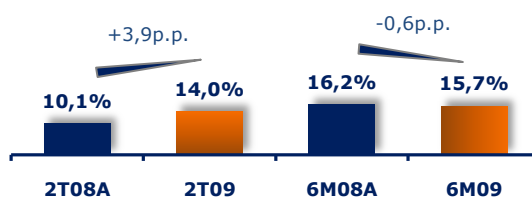
R\$ milhões	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Lucro líquido	84,1	87,4	-3,8	104,3	-19,3	188,4	206,2	-8,6
Lucro líquido ajustado	84,1	53,3	57,8	104,3	-19,3	188,4	172,1	9,5
ROAE	14,0%	16,5%	-2,5p.p.	17,8%	-3,8p.p.	15,7%	19,5%	-3,8p.p.
ROAE ajustado	14,0%	10,1%	3,9p.p.	17,8%	-3,8p.p.	15,7%	16,2%	-0,6p.p.

O lucro líquido atingiu R\$84,1 milhões no 2T09, representando uma queda de 3,8% em relação ao 2T08 e de 19,3% em relação ao 1T09. A rentabilidade do patrimônio líquido anualizado foi de 14,0% no 2T09, queda de 2,5 p.p. em relação ao 2T08.

Lucro líquido | R\$ milhões



ROAE\* | %



(\*) Return on average equity - anualizado

## Cobertura de analistas

Instituição	Analista	Telefone	E-mail
UBS Pactual	Eduardo Nishio	+55 (21) 3262-9748	eduardo.nishio@ubs.com
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756	havier@ santander.com.br
Ágora	Filipe Acioli	+55 (21) 2529-0979	filipe.lopes@agorainvest.com.br
Fator	Iago Whately	+ 55 (11) 3049-9480	iwhately@bancofator.com.br
Itaú	Alcir Freitas	+ 55 (11) 3073-3042	alcir.freitas@itau.com.br
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761 4542	javier.martinez.olcoz@morganstanley.com
Votorantim Corretora	Gustavo Sechin	+ 55 (11) 3043-5874	gustavo.sechin@votorantimcorretora.com.br

## Departamento de Relações com Investidores

Tel.: (21) 2506-9111  
e-mail: ri@sulamerica.com.br  
www.sulamerica.com.br/ri  
Rua Beatriz Larragoiti Lucas, 121, 6º andar  
20211-903 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

*Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*



## Anexo I - Sumário da demonstração de resultado

(R\$ milhões)	2T09	2T08	Δ%	1T09	Δ%	6M09	6M08	Δ%
Prêmio de seguros	2.149,8	1.851,8	16,1%	1.998,7	7,6%	4.148,5	3.677,8	12,8%
Prêmios cedidos em resseguros, consórcios e fundos	(130,2)	(54,4)	139,3%	(116,4)	11,9%	(246,6)	(169,6)	45,4%
Prêmios retidos	2.019,6	1.797,4	12,4%	1.882,3	7,3%	3.901,8	3.508,1	11,2%
Varição provisões técnicas operações de seguros	(152,2)	(98,0)	55,3%	(42,2)	260,3%	(194,4)	(153,1)	27,0%
Prêmios ganhos	1.867,4	1.699,4	9,9%	1.840,0	1,5%	3.707,4	3.355,0	10,5%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.427,9)	(1.229,2)	16,2%	(1.330,3)	7,3%	(2.758,2)	(2.382,7)	15,8%
Despesas de comercialização	(209,4)	(187,2)	11,8%	(202,2)	3,5%	(411,6)	(369,1)	11,5%
<b>Margem bruta</b>	<b>230,1</b>	<b>282,9</b>	<b>-18,7%</b>	<b>307,5</b>	<b>-25,2%</b>	<b>537,6</b>	<b>603,2</b>	<b>-10,9%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais de seguros	(4,0)	(30,1)	-86,8%	(8,3)	-52,2%	(12,2)	(6,1)	102,0%
Operações de previdência	12,9	2,2	482,4%	(8,0)	n.a	5,0	8,1	-38,9%
Resultado com operações de assistência à saúde	8,0	7,9	1,4%	7,1	14,0%	15,1	14,9	1,2%
Resultado da atividade financeira	4,1	6,2	-32,7%	5,9	-30,3%	10,1	12,5	-19,2%
Despesas administrativas	(223,1)	(233,4)	-4,4%	(225,8)	-1,2%	(449,0)	(463,5)	-3,1%
Despesas com tributos	(43,1)	(45,5)	-5,3%	(41,0)	5,1%	(84,1)	(89,9)	-6,4%
Resultado financeiro	137,8	115,1	19,7%	157,6	-12,6%	295,4	215,5	37,1%
Resultado patrimonial	1,3	176,4	-99,3%	3,5	n.a	4,7	185,1	-97,4%
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>124,1</b>	<b>281,8</b>	<b>-56,0%</b>	<b>198,4</b>	<b>-37,5%</b>	<b>322,5</b>	<b>479,9</b>	<b>-32,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(17,4)	(88,2)	-80,3%	(76,6)	-77,3%	(93,9)	(144,0)	-34,8%
Participação nos lucros	(9,0)	(10,6)	-15,5%	(8,1)	11,0%	(17,1)	(17,8)	-3,8%
Participação de acionistas não controladores	(13,6)	(95,5)	-85,8%	(9,5)	43,4%	(23,1)	(112,0)	-79,4%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>84,1</b>	<b>87,4</b>	<b>-3,8%</b>	<b>104,3</b>	<b>-19,3%</b>	<b>188,4</b>	<b>206,2</b>	<b>-8,6%</b>

## Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

<b>Ativo (R\$ milhões)</b>	<b>6M09</b>	<b>12M08</b>	<b>%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>7.080,0</b>	<b>6.395,6</b>	<b>13,1%</b>
Disponibilidade e aplicações financeiras	4.437,0	4.019,3	10,4%
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.716,5	1.468,1	16,9%
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	151,2	151,0	0,1%
Despesas de comercialização diferidas	324,3	298,1	8,8%
Outros ativos circulantes	450,9	459,0	-1,3%
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>4.360,1</b>	<b>4.269,6</b>	<b>2,1%</b>
Aplicações financeiras	1.904,9	1.883,8	1,1%
Depósitos judiciais e fiscais	1.605,3	1.617,7	-0,8%
Despesas de comercialização diferidas	138,5	142,8	-3,0%
Outros ativos não circulantes	711,4	625,3	13,9%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>245,2</b>	<b>216,7</b>	<b>13,2%</b>
<b>Ativo total</b>	<b>11.685,3</b>	<b>10.881,8</b>	<b>8,8%</b>

<b>Passivo (R\$ milhões)</b>	<b>6M09</b>	<b>12M08</b>	<b>%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>5.209,3</b>	<b>4.658,2</b>	<b>11,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	6,6	10,0	-33,2%
Outras obrigações a pagar	438,7	589,9	-25,6%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	410,7	365,7	12,3%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.935,9	3.254,5	20,9%
Provisões técnicas de previdência	355,9	378,9	-6,1%
Outros passivos contingentes	61,4	59,2	3,7%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>3.756,0</b>	<b>3.716,7</b>	<b>1,1%</b>
Obrigações a pagar	963,0	913,5	5,4%
Empréstimos e financiamentos	265,9	254,8	4,3%
Outras contas a pagar	188,2	167,4	12,5%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	498,4	655,0	-23,9%
Provisões técnicas de previdência	1.389,6	1.274,6	9,0%
Outros passivos contingentes	450,9	451,4	-0,1%
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>244,7</b>	<b>221,3</b>	<b>10,6%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.475,2</b>	<b>2.285,6</b>	<b>8,3%</b>
<b>Passivo total</b>	<b>11.685,3</b>	<b>10.881,8</b>	<b>7,4%</b>



## Anexo III – Glossário

<b>Termo</b>	<b>Definição</b>
<b>Índice de sinistralidade</b>	Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos
<b>Índice de despesas de comercialização</b>	Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos
<b>Índice de margem bruta</b>	Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos
<b>Índice de despesas administrativas</b>	Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos
<b>Índice de despesas com tributos</b>	Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos
<b>Índice de outras receitas (despesas) operacionais</b>	Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos
<b>Índice combinado</b>	Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros mais comissões pelos prêmios ganhos com o resultado da divisão das despesas administrativas pelos prêmios retidos.
<b>Índice de endividamento</b>	Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido
<b>Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)</b>	Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários
<b>Patrimônio líquido médio</b>	Média do patrimônio líquido no início e no fim do período